

Investimentos, pagamentos de benefícios, cálculo atuarial, cadastro, despesas e custeio dos planos estão entre os processos acompanhados de perto

A previdência complementar é um produto que se contrata hoje, quando você está ativo no mercado de trabalho, para ser usufruído décadas depois, durante os anos de sua aposentadoria. Essa diferença temporal exige que a instituição gestora atue continuamente dentro dos mais altos padrões éticos e de excelência, assegurando seu benefício futuro.

Na FAPES, as atividades de maior risco – tanto da área de previdência quanto de saúde – são avaliadas pela auditoria interna da Fundação e, também, pela auditoria do patrocinador, o BNDES. Essa atuação coordenada permite revisar processos, mitigar riscos e identificar oportunidades de melhoria, fortalecendo a segurança dos benefícios de renda e bem-estar, além de contribuir para a sustentabilidade dos planos.

Em 2021, a FAPES deu um passo importante ao instituir sua própria unidade de auditoria interna. A criação da área reforçou o compromisso da Fundação com a transparência e o fortalecimento da governança. A auditoria interna atua com independência em relação à gestão executiva, tem apoio do Comitê de Auditoria e é subordinada diretamente ao Conselho Deliberativo, conforme preconizam as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna (IPPF), emitidas pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

Empresas estatais federais que patrocinam planos de benefícios previdenciários, como o BNDES, possuem atribuições na supervisão e fiscalização contínua das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) vinculadas a elas, como estabelece a Resolução CGPAR nº 38/2022. Por isso, a auditoria interna do BNDES realiza auditorias periódicas na FAPES, que podem resultar na proposição de planos de ação que contribuam para o aprimoramento dos controles internos e para o alcance dos objetivos da Fundação de forma segura. A auditoria interna da FAPES, por sua vez, acompanha a implementação dos planos de ação decorrentes tanto de suas próprias auditorias quanto das auditorias realizadas pelo patrocinador. Os avanços são reportados periodicamente ao Conselho Deliberativo, ao Comitê de Auditoria e ao Conselho Fiscal.

O plano anual de auditoria da FAPES é elaborado com base em avaliação de riscos e submetido à aprovação do seu Conselho Deliberativo. Já o plano anual da auditoria interna do BNDES, que inclui auditorias na FAPES, é aprovado pelo Conselho de Administração do patrocinador.

Campanhas internas de conscientização da equipe FAPES sobre a importância dessa atividade já renderam, durante três anos, prêmios concedidos pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil. “Em 2024, a Fundação adotou uma boa prática que já ocorria no BNDES e passou publicar em seu site os planos anuais de auditoria, permitindo que você e demais participantes possam saber os riscos que estão sendo monitorados e quais os resultados das ações”, afirma a gerente de Auditoria Interna da FAPES, Carolina Tavares.

Em 2025, juntamente com o plano anual, o relatório com os resultados obtidos no ano anterior também passaram a ser divulgados no site da FAPES, [clique aqui para acessar](#). “O trabalho conjunto reforça a qualidade dos controles internos da FAPES e promove uma melhor integração entre o BNDES e a Fundação”, avalia Fábio Chiletto, chefe do departamento de Previdência, Assistência e Saúde do BNDES.

A relação de confiança entre você, participante, e a FAPES como gestora de seu plano de previdência é fundamental. Por isso, convidamos você a conhecer e acompanhar cada vez mais nossos canais de comunicação. [Veja aqui](#) também como estamos estruturados na governança corporativa e como a área fortalece a tomada de decisões sobre o seu plano. Tudo isso para proporcionar a você a melhor experiência em previdência e saúde!

Fonte: [Fapes](#), em 02.04.2025.